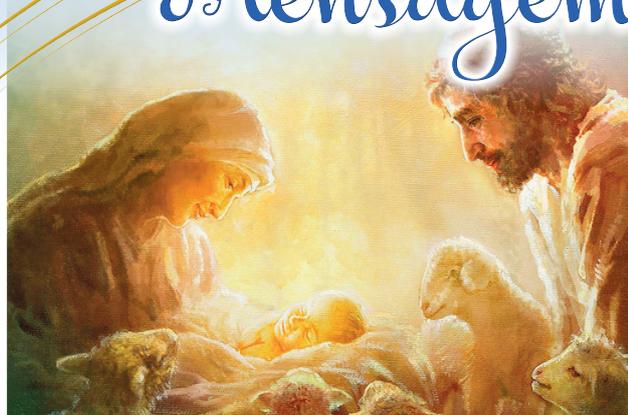


Informativo A LUZ DIVINA

Ano 51 - Nº 379 - Novembro / Dezembro 2019

Mensagem de Natal



Amigos do coração, aproxima-se a data em que as coletividades humanas comemoram o Natal, e é preciso um esforço imenso para mergulhar nos recessos do nosso ser, a fim de não perdermos os propósitos desta festa, que é na verdade, a festa de aniversário. Comemoramos, nessa data, o nascimento do guia e modelo da humanidade, nosso mestre inigualável, Jesus.

E, pensando no seu nascimento, nas circunstâncias da sua vida, na sua trajetória e na sua mensagem imperecível, que é o Evangelho, relembramos que naquela época o mundo se debatia em guerras com os espetáculos do poder, do egoísmo, do orgulho ilimitado, perseguições, crueldades, violências, excessos... Lembrando que, embora na superfície, o mundo experimentasse a *paz romana*, sobre o governo de Tibério, por dentro, nos lares, nos meandros da sociedade, pairavam, a injustiça, a maldade e a inferioridade humana.

Mas, em meio a essa noite imensa, brilha uma estrela: o nascimento do mestre se dá iluminado pela Luz Celeste, em um ambiente da mais pura simplicidade, entre o **cântico dos anjos e a boa vontade dos seres humanos**. E termina o Evangelho em uma manhã ensolarada, em que o Mestre resplandecente, agora parecendo a Estrela que o anunciou, brilhava, dando a todos a certeza da imortalidade da alma e da vitória do seu Evangelho, sobre todas as lutas humanas do mundo.

Ele havia vencido o mundo, tal como profetizara antes. Entre o nascimento e o anúncio da imortalidade, naquela manhã de domingo, temos um percurso imenso, uma peregrinação. Crises que se sucedem em outras crises, desafios, incompreensões, perseguições, instabilidades, revelando que a jornada, a travessia, nem sempre é um campo verdejante sobre um sol iluminado.

Não raras vezes, caminhamos sobre pedregulhos, enfrentamos temporais, mas, guardamos conosco duas certezas: a certeza do destino final e a certeza das promessas.

Nesse ano, igualmente, assistimos, assustados e perplexos, os mesmos e velhos desafios do mundo. O poder que se exacerba, a maldade que se agiganta, o desrespeito aos valores morais e as leis, as perseguições, as injustiças, tudo que é fruto da incompreensão e da fragilidade humana, que somente o tempo e a misericórdia divinas serão capazes de sanear, de resolver, de curar.

Nesse Natal, que o nosso coração possa fixar-se nos polos da esperança.

O Evangelho nasce numa noite iluminada e, em uma manhã ensolarada, brilha para iluminar o caminho da Humanidade. Os polos da esperança nos conduzirão a uma compreensão mais profunda de Jesus e do seu Evangelho.

Então, poderemos comemorar, não com ingenuidade, sem nos esquecermos das crises e dos desafios, mas comemorar com prudência e o senso de que a travessia exige esforço, luta interior, superação e resiliência, na certeza de que Jesus continua no leme desse barco, guiando a Humanidade, para um porto seguro, onde possa brilhar a luz do seu Evangelho imortal.

Que nessa noite de Natal, você se recorde da mensagem de esperança do Evangelho, da luz imperecível do Mestre, da sua condução segura e, que, mesmo caminhando sobre pedras, mesmo tendo coração ralado de provas, mesmo experimentando as expiações mais rudes, mesmo ombreado o sofrimento e a luta, você tenha a certeza de que o Cristo caminha ao nosso lado, seguro e absolutamente certo da vitória final.

Além de toda a luta humana, de todas as nuvens e de todas as tempestades, brilha o sol do amor de Deus, imutável, inigualável, incapaz de ser atingido pelas fragilidades dos homens. Essa certeza nos mantém erguidos, firmes, confiantes, com o coração repleto de esperança.

Temos, sim, motivos de sobra para comemorar. Segue, à nossa frente, aquele que venceu e acalmou a tempestade. Fez isso no mundo e pode voltar a fazer em nossa intimidade.

(Adaptado do vídeo de Haroldo Dutra Dias, de 23/12/2016
<https://bit.ly/2pOV6fQ>)

Que este Natal seja mais um marco em que a boa vontade se expanda no coração de todos, através do acolhimento, do amor e da caridade, são os votos da "A Luz Divina". - Glória a Deus nas Alturas e paz na Terra a todas as criaturas.

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h00 às 18h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15
Sábados, das 10h45 às 15h00

Grupo Mãe Bemvinda

(Pessoas que perderam seus entes queridos)
Segundas-feiras, das 13h00 às 14h00
Sábados, das 16h00 às 17h00

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos) Terças-feiras, das 19h30 às 21h30
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

Área de Ensino - Cursos

CIAEETM - Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho Educação e Treinamento Mediúnicos (SEDE)

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45
Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15

CCAM - Curso de Complementação e Aperfeiçoamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45 - Casa Luz
(Noturno: a porta de entrada será fechada às 20h15)

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 13h00 às 16h45 - Casa Luz

Escola de Evangelização Infante Juvenil

Sábados, das 9h00 às 11h00 - Casa Luz

Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h45 - SEDE

Social

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Médico: Sábados, das 9h00 às 11h00 (cadastramento)
Dentário: Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30
Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00 - Sábados, das 9h00 às 17h00

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 15h45

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras, das 17h30 às 23h00

Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 20h00 às 21h30
Travessa Carlos Alberto G. Kfoury, 51 - Casa Luz
Entre nºs 671-721 da Av. Horácio Lafer

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743 - Itaim Bibi - SP
Quartas-feiras, das 17h00 às 20h00
Sábados, das 12h00 às 16h00

Livraria

Segundas-feiras, das 12h15 às 15h00
Quartas-feiras, das 17h45 às 20h45
Quintas-feiras, das 12h15 às 14h15
Sábados, das 10h45 às 16h00

Biblioteca Circulante

Segundas-feiras, das 13h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 16h00

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi
CEP 04538-083 - São Paulo - SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt - fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira / Renato Alberto Gianatácio

Redatores:

Equipe da área de divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Fabiana Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri /
Willian Rigon Pardo / Comissão de Revisão-9

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

Distribuição interna e gratuita
Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: O Espiritismo não faz milagres
- 04 Aconteceu: 31ª Feira do Livro Espírita
- 04 Louvor de Natal
- 05 Palestra: "A Transformação Moral" / Heloísa Pires
- 06 Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso": A paciência, ciência da paz
- 06 Mensagem: Comunicação
- 07 Retrospectiva: Curso às Gestantes
- 07 Agradecimento: Ambulatório Médico, Dentário e Psicológico
- 08 Palestra: Prece intercessória pelo próximo / Ângela Maria Rossi Bignardi Sales
- 09 Bezerra de Menezes: Gloriosa vitória da luz contra a treval*
- 10 Homenagem: Consciência Negra - 20 de Novembro
- 10 Mensagem de fortalecimento espiritual
- 10 Paulo Neto
- 11 Evangelho: Caridade e salvação
- 12 Área de Ensino: Aprendizes do Evangelho
- 12 Falecimentos: Sra. Elga Azevedo Gelber / Sr. Miroel Gonzalez
- 13 Especial: Retrato de Jesus
- 13 Grupo Manoel Philomeno de Miranda: 8ª Semana de Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e Outras Drogas
- 14 Cinema Espírita
- 14 Aconteceu: Bazar Beneficente de Natal "A Luz Divina" & Amor Turquesa
- 15 Comunhão com Deus: Jesus e a oração
- 16 Otimismo e alegria para o Ano Novo
- 16 Fechamento e Reabertura da "A Luz Divina"
- 16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail: divulgacao@aluzdivina.org.br

Anunciantes: Neste ano, está suspensa a inclusão de novos anunciantes.

O Espiritismo não faz milagres

No pensamento das massas, um milagre implica a ideia de um fato sobrenatural; no sentido teológico, é uma derrogação das leis da Natureza, pelas quais Deus manifesta o seu poder.

Um dos caracteres do milagre, propriamente dito, é o de ser inexplicável, por isso mesmo que se cumpre fora das leis naturais; e é de tal modo a ideia que se lhe liga que, se um fato miraculoso vem a encontrar a sua explicação, diz-se que não é mais um milagre. Um outro caráter do milagre é o de ser insólito, isolado e excepcional; do momento que um fenômeno se reproduz, seja espontaneamente, seja por um ato da vontade, é que ele está submetido a uma lei, e, sendo essa lei conhecida ou não, isso não pode ser um milagre.

Todos os dias a Ciência faz milagres aos olhos dos ignorantes. Os séculos de ignorância foram fecundos em milagres, porque tudo cuja causa era desconhecida passava por sobrenatural. À medida que a Ciência revelou novas leis, o círculo do maravilhoso foi sendo restringido.

O Espiritismo, demonstrando que o elemento espiritual é uma das forças vivas da Natureza, força essa que age incessantemente com a força material, revelou novas leis e explicou os fenômenos que delas ressaltam no círculo dos efeitos naturais.

A Doutrina Espírita vem, pois, a seu turno, fazer o que cada ciência fez em seu advento: revelar novas leis e explicar, por consequência, os fenômenos que são da alçada dessas leis.

Esses fenômenos, é verdade, se prendem à existência dos Espíritos e à sua intervenção no mundo material. O Espírito não é outro senão a alma que sobrevive ao corpo; é o ser principal, uma vez que não morre. Sua existência é, pois, tão natural depois como durante a encarnação; ela está submetida às leis que regem a Natureza.

Durante a encarnação, o Espírito atua sobre a matéria por intermédio de seu perispírito; ocorre o mesmo fora da encarnação. Ele faz, como Espírito e na medida de suas capacidades, o que fazia como homem; como ele não tem mais seu corpo carnal por instrumento, se serve, quando necessário, dos órgãos materiais de um encarnado, que se torna o que se chama *médium*.

Os fenômenos espíritas, estando na Natureza, produziram-se em todos os tempos. Mas, porque o seu estudo não podia ser feito pelos meios materiais de que dispõe a ciência vulgar, eles permaneceram, por muito mais tempo do que outros, no domínio do sobrenatural, de onde o Espiritismo fê-los sair.

Uma explicação racional, fundada sobre as leis da Natureza, reconduzindo o homem sobre o terreno da realidade, põe um ponto de parada aos desvios da imaginação e destrói as superstições. Longe de estender o domínio do sobrenatural, o Espiritismo o restringe até aos seus últimos limites e lhe tira o seu último refúgio.

Os médiuns não produzem absolutamente nada de sobrenatural; por consequência, eles não fazem nenhum milagre; mesmo as curas instantâneas não são miraculosas, porque são devidas à ação de um agente fluídico fazendo o papel de agente



terapêutico, cujas propriedades não são menos naturais por terem sido desconhecidas até então.

A intervenção de inteligências ocultas nos fenômenos espíritas não torna estes mais miraculosos que todos os outros fenômenos que são devido a agentes invisíveis, porque estes seres ocultos que povoam os espaços são uma das forças da Natureza, força cuja ação é incessante sobre os mundos materiais e morais.

O Espiritismo, em nos esclarecendo sobre esta força, nos dá a chave de uma multidão de coisas inexplicadas, e inexplicáveis por qualquer outro meio, e que puderam, nos tempos recuados, passar por prodígios. Ele revela uma lei, pelo menos mal compreendida, ou melhor dizendo, conheciam-se os efeitos, porque se produziam em todos os tempos, mas não se conhecia a lei e foi a ignorância desta lei que engendrou a superstição. Conhecida a lei, o maravilhoso desaparece e os fenômenos entram na ordem das coisas naturais.

Os espíritas não fazem *milagres*. Colocam-se à disposição e através da sua mediunidade e sintonia, os “mortos” escreveram e escrevem por seu intermédio, tanto quanto o médico faz *um milagre* quando opera um moribundo e o faz reviver, ou o cientista, através das leis da Física, faz um raio cair.

Deus faz milagres?

Quanto aos milagres propriamente ditos, nada sendo impossível a Deus, sem dúvida Ele os pode fazer. E Deus os faz? *Os milagres, não sendo necessários à glorificação de Deus, nada, no Universo, se desvia das leis gerais. Deus não faz milagres, porque sendo as suas leis perfeitas, não tem necessidade de derogá-las.* Se há fatos que não compreendemos, é porque nos faltam ainda os conhecimentos necessários.

Deus não é menos digno da nossa admiração, do nosso reconhecimento, do nosso respeito, por não ter derogado as suas leis, grandiosas, sobretudo, pela imutabilidade que as caracteriza. A religião encontrará tanto menos incrédulos quando for, em todos os pontos, sancionada pela razão.

(Resumo do Capítulo XIII, “**Caracteres dos Milagres**”, do livro *A Gênese – Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo* – Allan Kardec)

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da “A Luz Divina”.

31^a Feira do Livro Espírita



Na semana de 07 a 12 de outubro de 2019 foi realizada, no Espaço “Casa Luz”, a 31ª Feira do Livro Espírita da “A Luz Divina”. Como em todas as outras edições, o objetivo do evento é divulgar a doutrina e facilitar o acesso, de veteranos e principiantes, às obras estritamente espíritas.

Nesse ano, o tema norteador da Feira foi “*A Transformação Moral*”, com uma banca voltada especificamente para esse assunto e culminando na palestra da quarta-feira, dia 09 de outubro, de mesmo título, proferida pela professora Heloísa Pires, filha do patrono da Livraria “A Luz Divina”, J. Herculano Pires.

A palestra está na íntegra, em vídeo, no nosso canal do YouTube (<https://bit.ly/346ELSJ>) e em adaptação impressa na página ao lado.

No dia 12, sábado, recebemos a equipe de médiuns do Grupo Espiritual de Pintura Mediúnic “Noel Rosa”, do Núcleo Kardecista 21 de abril, do Jardim Bonança, Osasco, SP, que se colocou à disposição para psicopictografar. Foram recebidas mensagens e pinturas mediúnicas em 74 livros. A “A Luz Divina” agradece e roga a Jesus que continue os abençoando nesse belíssimo trabalho.

Foram vendidos 927 livros de diversos títulos. Uma lanchonete funcionou no local todos os dias do evento.

Agradecemos a todos os trabalhadores e frequentadores. A realização do evento só foi possível graças às suas participações.



Louvor do Natal



Senhor Jesus!

Quando vieste ao mundo, numerosos conquistadores haviam passado, cimentando reinos de pedra com sangue e lágrimas. Na retaguarda dos carros de ouro e púrpura com que lhes fulgia as vitórias, alastravam-se, como rastros da morte, a degradação e a pilhagem, a maldição do solo envelhecido e o choro das vítimas indefesas.

Levantaram-se, poderosos, em palácios fortificados, e faziam leis de baração e cutelo, para serem, logo após, esquecidos no rol dos carrascos da Humanidade.

Entretanto, Senhor, nascestes nas palhas e permaneceste lembrado para sempre.

Ninguém sabe até hoje quais tenham sido os tratadores de animais que Te ofertaram esburacada manta, por leito simples, e ignora-se quem foi o benfeitor que Te arrancou ao desconforto da estrebaria para o clima do lar.

Cresceste sem nada pedir que não fosse o culto à verdadeira fraternidade. Escolheste vilarejos anônimos para a moldura de Tua palavra sublime... Buscaste para companheiros de Tua obra homens rudes, cujas mãos calejadas não lhes favoreciam os voos do pensamento. E conversaste com a multidão, sem propaganda condicionada.

No entanto, ninguém conhece o nome das crianças que Te pousaram nos joelhos amigos, nem das mãos fatigadas a quem Te dirigiste na via pública!

A História, que homenageava Júlio César, discutia Horácio, enaltecia Tibério, comentava Virgílio e admirava Mecenas, não Te quis conhecer em pessoa, ao lado de Tua revelação, mas o povo Te guardou a presença divina, e as personagens de Tua epopeia chamam-se “o cego Bartimeu”, “o homem da mão mirrada”, “o servo do centurião”, “o mancebo rico”, “a mulher cananeia”, “o gago de Decápolis”, “a sogra de Pedro”, “Lázaro, o irmão de Marta e Maria”.

Ainda assim, Senhor, sem finanças e sem cobertura política, sem assessores e sem armas, venceste os séculos e estás diante de nós, tão vivo hoje quanto ontem, chamando-nos o espírito ao amor e à humildade que exemplificaste, para que surjam, na Terra, sem dissensão e sem violência, o trabalho e a riqueza, a tranquilidade e a alegria, com bênção de todos.

É por isso que, emocionados, recordando-Te a manjedoura, repetimos em prece:

- *Salve, Cristo! Os que aspiram a conquistar, desde agora, em si mesmos, a luz de Teu reino e a força de Tua paz, Te glorificam e Te saúdam!...*

(Francisco Cândido Xavier e Emmanuel
– À Luz da Oração)

“A Transformação Moral”

Estou muito feliz por podermos falar sobre Jesus de Nazaré, nosso irmão mais velho, que nos trouxe a constituição divina, a moral. A nossa caminhada sobre a Terra não é para sofrermos ou pagarmos dívidas e, sim, para nos transformarmos moralmente. Cada encarnação é uma oportunidade de aprendizagem, embora, ao chegar na Terra, tendamos a reclamar das lições escolhidas ainda no plano espiritual.

A constituição divina está dentro de nós mesmos. Ao longo da história, Jesus de Nazaré mandou emissários para a Terra para nos ensinar o amor. Mas foi o próprio Jesus, há mais de 2000 anos, quem melhor exemplificou o “amar o próximo como a nós mesmos”. Saulo de Tarso, um perseguidor de cristãos, se transformou em Paulo de Tarso, o apóstolo dos gentios, ao ter contato com os ensinamentos de Jesus. A modificação íntima se iniciou nas portas de Damasco, permitindo que a flor do amor surgisse em seu coração.

A transformação moral de Saulo mostra a força de um espírito. E é através do nosso esforço que conseguiremos extirpar as paixões inferiores e nos transformarmos em indivíduos melhores. A partir do momento que nos esforçamos, atraímos espíritos com essa mesma intenção e a união faz a força, deixando a tarefa mais fácil. Uma das funções da Casa Espírita é justamente a de unir corações afins, cansados das turbulências que a Terra passa, nesse momento tão especial, de surgimento de um mundo novo.

Sobretudo, precisamos trabalhar a nossa transformação moral dentro do nosso lar, junto dos nossos parentes difíceis, analisando se não somos nós mesmos os que deveriam ser chamados assim. Muitas vezes queremos socorrer o outro, na rua, sem perceber que do nosso lado, dentro de casa, um coração chora precisando de abraços.

Os grupos humanos, transformados moralmente, auxiliam a atuação do plano espiritual superior, para que o nosso planeta, tão desgastado, possa se tornar um mundo de paz e respeito entre seres humanos, animais e o todo que o compõe.

Precisamos nos enxergar como seres espirituais. Só nos tornaremos felizes e completos quando compreendermos que somos imortais. O corpo físico tem prazo de validade, mas nós temos a certeza da continuação da vida, nossa e dos nossos entes queridos. Essa certeza nos afasta da escravidão do corpo físico e do mundo material, nos aproximando da felicidade que, como diz o Livro dos Espíritos, é consciência tranquila e ter o necessário.

Aprendemos com Jesus de Nazaré a respeitar a lei de reprodução, nos preocupando com a vinda e a vida dos espíritos reencarnantes. Esta pode ser a última oportunidade de um espírito de melhorar e continuar na Terra regenerada.

Sobre a lei de trabalho, precisamos nos esforçar para construir uma sociedade em que cada um tenha uma ocupação.



Todos os empregos são nobres. Precisamos respeitar os bens da Terra, mas com desapego.

Antigamente, quando a humanidade era formada por tribos, existia união e amizade. Chegou a hora de unirmos o desenvolvimento tecnológico desta sociedade atual ao desenvolvimento moral. Isso permitirá a comunhão do pensamento da Terra com o pensamento de todo o Universo, com os irmãos

“Transformação moral é um conjunto de pequenas atitudes.”

que caminharam mais e entendem o sentido da vida: *“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.”*

O nosso maior objetivo é melhorar o nosso estado interior, e só conseguiremos isso melhorando o nosso pensamento. Para tanto, precisamos ocupar todo o nosso tempo disponível ajudando o próximo.

Existem dois caminhos para a transformação moral: trabalho com amor ou a dor. A dor só aparece por causa da nossa desorganização e falta de esforço para modificarmos pensamentos, vibrações e atitudes.

Transformação moral é um conjunto de pequenas atitudes, como um quebra-cabeças, que formam uma tela luminosa que nos encanta e nos faz bem. Foi assim que Saulo virou Paulo, compreendendo a importância do trabalho, tendo bons pensamentos e adotando as lições de moral do Cristo.

O futuro é de luz, mas o presente é de trabalho. O mundo novo depende de nós. Cada encarnação passa em um sopro, mas é extremamente preciosa para conquistarmos a felicidade. Deus não nos julgará, somos nós que fazemos o autojulgamento, para saber onde erramos e conseguir nos aprimorar.

O convite para evoluir é um convite à alegria, para que possamos nos sentir bem na Terra, desenvolvendo a paciência, o bom humor, a gratidão a Deus, a Jesus e todos os povos do planeta.

Precisamos distender o nosso modo de pensar, abrangendo todo o Universo que nos acolhe e permite o nosso crescimento espiritual.

Precisamos unir todos os corações, não jogar classes contra classes, nem antagonizar pessoas. O mundo deve ser de paz e trabalho, onde todos levantam a voz para o bem da coletividade. Este é o mundo que Jesus de Nazaré veio nos ensinar a criar.

Voluntariamente, entremos para o exército que caminha para a Luz, porque somos deuses, somos luzes, somos o sal da terra e vamos transformar a Terra em um mundo de paz, regeneração e amor.

Resumo da palestra proferida no dia 09 de outubro de 2019, em Reunião Espiritual Pública, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso"



A paciência, ciência da paz

"O homem pacífico é feliz, e as inquietudes não o podem perturbar"

Meus amados filhos da luz, abram os vossos corações e recebam as dádivas do amor do Pai que vos convoca à vida abundante. Sois ainda prisioneiros da herança limitadora da carne, mas sabendo-vos possuídos do "espírito da verdade", vos será possível uma abertura maior de consciência.

A compreensão de que chegou a hora da renovação, abrigando uma nova ordem nas vossas vidas, vos desafiará para uma plena conscientização do ser.

Tudo é sequencial na natureza; um patamar se segue ao outro e assim, de forma ininterrupta, até que abandonéis a caverna escura da ignorância, para que a luz verdadeira brilhe em vós, com todo o seu poder.

Bebei do cálice de bênção que se derrama para todos os que se regozijam no amor e na verdade dos princípios superiores. Deveis fazer-vos porta-vozes desta verdade que ressoa em vossos espíritos.

É hora de semear as benesses da vida nos corações dos que vos acompanham na subida do monte, guardando uma atitude de humildade e paciência.

A paciência, ciência da paz, é alcançada quando o conhecimento de nós mesmos é tão profundo que já não existe lugar para o orgulho.

Ela é ao mesmo tempo a ciência do autoconhecimento, e este autoconhecimento há de conduzir-vos definitivamente para a humildade que vos iguala à criação inteira.

Brilhe a vossa luz diante dos homens para que a luz do Pai seja glorificada, promovendo a certeza da plenitude da sua presença viva em todos os corações.

Quando vos convocamos a batalhar pela implantação do Reino do Amor na Terra, reconhecendo a imanência de Deus no âmago de vosso ser, nosso objetivo não é insuflar em vós a semente do orgulho, fazendo-vos acreditar superiores aos outros irmãos, muito pelo contrário, queremos que compreendais que nada trazeis em vós mesmos que ao Pai não pertença.

A aceitação da luz significa a certeza de Seu poder em toda a criação. Esta aceitação, longe de promover a divisão no mundo, nos convoca à igualdade com o todo.

Doutrinas banais que durante séculos de lutas sectárias dividiram o homem estão caindo por terra dia a dia.

A paciência em vos compreender, respeitando-vos mutuamente, permitirá o conhecimento da verdade que vos libertará pouco a pouco do jugo da escravidão.

Paciência com vós mesmos, paciência com os outros, paciência, enfim, com a vida que tudo ensina, passo a passo, experiência a experiência, conhecimento a conhecimento.

Vivenciai, meus filhos, a paciência como a definimos: "ciência de cultivar a paz". E nesta virtude permaneci confiantes, na certeza de que a vida se realizará por si mesma plenamente, para toda a humanidade.

Cumprí com determinação a parcela de responsabilidade que vos cabe no concerto da existência, sabendo que somente os frutos sadios que pendem das árvores da vida poderão ser aproveitados para o alimento na mesa do homem.

Sejam vós todos aqueles frutos sadios a alimentar os vossos irmãos com o néctar sagrado que emana de Deus.

*(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso".
Pasta 38, número 35.)*

Mensagem



COMUNICAÇÃO

Trabalhar, sim, e constantemente, na construção de um Mundo Melhor.

É imperioso criar o pensamento novo e divulgar a cultura em benefício dos semelhantes. Arte é mediunidade. **E mediunidade é sempre sintonia.** Quanto mais se aperfeiçoe o canal mais segurança de acesso ao reservatório.

É na forja acesa que os ideais superiores são temperados devidamente para a formação de valores mais altos.

Saudade, sofrimento, luta, conflito, provação se erigem na existência, por climas necessários ao burilamento espiritual. Óbvio que não nos será lícito exaltar a dor tão-somente por exaltá-la, no entanto saibamos valorizar-lhe a presença e assimilar-lhe a lição.

Antigamente, a cátedra se limitava ao recinto fechado da escola, o altar se confinava ao espaço do Templo e a conclusão científica jazia encarcerada em seu nascedouro, entre as quatro paredes do laboratório, a portas cerradas.

Entretanto, hoje, educação, fé e ciência exigem comunicação sempre mais vasta e caminham *céus afora*, derramando-se pelo mundo à feição daquelas verdades de que falava Jesus ao anunciar-nos que a Verdade surgiria de cima dos telhados.

BATUÍRA

(Livro Mais Luz, na psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Curso às Gestantes



A "A Luz Divina" parabeniza e agradece a equipe de profissionais e auxiliares, coordenados pela irmã Mary Katsumata que, por mais um ano, levou adiante o trabalho de atendimento às gestantes, com muita dedicação e amor, auxiliando as parturientes com as informações necessárias para sua saúde e bem-estar, bem como dos respectivos bebês.

Agradecemos todas as doações recebidas para compor os kits entregues às futuras mães, dentro da nossa "Campanha do Enxoval para o Bebê".

Em 2019, o Curso realizou-se em 10 Turmas, de fevereiro a novembro, encerrando-se no dia 29/11/2019.

Em caráter de urgência, durante o ano, também foram atendidas as parturientes sem participação no **Curso**, com enxovais contendo itens novos e seminovos.

As inscrições para o **Curso às Gestantes** de 2020 estarão abertas, na Área de Assistência Social, a partir de janeiro e a primeira Turma será em fevereiro. Para mais informações, consulte nosso site: <https://bit.ly/31KSCfK>



Neste fim de ano, transmitimos nossos votos, desejando um Feliz Natal a todos os lares! Que o Ano Novo venha repleto de esperanças renovadas.

Área de Assistência Social / Área de Ensino



AGRADECIMENTO

Ambulatórios Médico, Dentário e Psicológico



Feliz Natal e 2020 abençoado!



Desejamos apresentar os nossos agradecimentos às equipes de Médicos, Dentistas, Psicólogos, Psiquiatra e Auxiliares, que trabalharam quase no anonimato, durante todo ano, em nossos Ambulatórios. Em nome da Família "A Luz Divina" e de todos aqueles que foram atendidos em suas necessidades de saúde, recebam através deste veículo, o nosso abraço fraterno, desejando-lhes um Natal muito feliz, bem como aos seus familiares, e que o Ano Novo venha repleto de conquistas em suas vidas profissionais, para benefícios de todos que os procuram. Que a Luz do Divino Mestre os envolvam!

Prece intercessória pelo próximo



Pesquisas científicas comprovam que a oração é capaz de repercutir fisicamente no ser humano, mesmo as feitas à distância e por um terceiro.

Na Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, o neurocientista Andrew Newberg avaliou o desempenho de praticantes budistas durante a meditação e de um grupo de religiosas enquanto oravam. No Spect, um aparelho de tomografia, com contraste, foram feitas diferentes imagens do cérebro dos voluntários.

O Lobo Parietal Superior Esquerdo, área responsável pelo senso de orientação no tempo e no espaço e pela individualização do homem em relação as outras pessoas e coisas, teve suas atividades diminuídas gradualmente durante a prece e/ou meditação, ficando praticamente bloqueado no momento de pico, aquele em que o meditador experimenta a sensação de “iluminação religiosa”.

Cientificamente, portanto, se explica o sentimento de unicidade, de interação com um ser superior ou com o próprio Universo, durante o momento de oração. Já os Lobos Temporais ou “cérebro emocional”, mostraram uma atividade redobrada durante o mesmo período. Isso mostra que o sentimento religioso, tranquilizador, reequilibrante é favoravelmente ativado durante uma prece bem sentida.

Já aqui no Brasil, um estudo da Universidade de Brasília, coordenado pelo professor Carlos Eduardo Tosta, mostra que o sistema imunológico é beneficiado por preces feitas à distância. Durante 3 anos foram examinados 52 voluntários, todos estudantes de medicina da referida universidade.

A cada semana uma dupla fornecia amostras de sangue e respondia um questionário sobre estresse. Uma foto do voluntário, identificada apenas pelo nome, era encaminhada a um grupo de oração de diferentes credos que, por uma semana, fazia preces para aquela pessoa.

O resultado surpreendeu o professor responsável: *“Embora no fundo quiséssemos que houvesse influência das orações, achávamos que a maior probabilidade seria a de não acontecer nada. Apesar dos voluntários terem se comportado como agentes passivos do experimento, eles foram beneficiados pela ação das preces, no que se refere à estabilização das funções da fagocitose”* (mecanismo usado pelas células para remover invasores do organismo). Em contrapartida o nível de estresse dos voluntários não se alterou, segundo os questionários respondidos.

Daí se conclui que, se os estudantes tivessem consciência do processo e estivessem receptivos às energias balsâmicas, seguramente os benefícios seriam ainda maiores.

Em ambos os estudos fica clara a presença da força do pensamento, a ação dos fluidos e o valor da prece intercessória. Gradativamente, a Ciência comprova fatos relatados pela Doutrina Espírita desde 1857, como mostra a questão 662, de *O Livro dos Espíritos*, que afirma que o pensamento e a vontade representam em nós um poder de ação que alcança muito além dos limites da esfera corporal. A prece que fazemos pelo outro é um ato dessa capacidade.

No livro *Pão Nosso*, de psicografia de Francisco Cândido Xavier, Emmanuel diz: *“O homem custa a crer na influência das ondas invisíveis do pensamento, contudo, o espaço que o cerca está cheio de sons que os seus ouvidos materiais não registram.”* E continua, *“A eletricidade é energia dinâmica, o magnetismo é energia estática, o pensamento é força eletromagnética.”* É através dessa força que direcionamos vibrações benéficas em favor do próximo pela prece.

O ar é o veículo do som e as vibrações do ar são circunscritas ao planeta Terra, ao passo que as do fluido universal, onde estão mergulhados todos os seres, encarnados e desencarnados, se estendem ao infinito.

Então, logo que o pensamento é dirigido para um ser, na Terra ou no espaço, uma corrente fluidica se estabelece, transmitindo o pensamento, como o ar transmite o som. A força da corrente está em razão da energia do pensamento e da vontade.

É por esse meio que a prece é ouvida pelos Espíritos onde quer que estejam. Eles se comunicam entre si, nos transmitem suas inspirações e as relações se estabelecem à distância. Através da prece pode-se beneficiar o semelhante, porque ao orar atrai-se a influência de espíritos mais evoluídos que se associam ao ato.

As preces destinadas a nossos irmãos, conhecidos ou não, são um exemplo prático de caridade e amor ao próximo, mesmo a distância e de forma silenciosa. Através da oração podemos atingir o coração das pessoas com a luz de Deus, nosso Pai e Jesus, nosso mestre.

Ângela Maria Rossi Bignardi Sales

Resumo da palestra proferida em 19 de agosto de 2019, na Reunião Pública de Segunda-Feira, da Instituição Beneficente “A Luz Divina”.



**TERAPEUTA ACUPUNTURISTA
E NATUROPATIA**

Dioni Araújo dos Santos

CRT 39957 / CCM 5.053.980-9

Celular / WhatsApp: 99274-0741
E-mail: dioniaraujo@uol.com.br

BEZERRA DE MENEZES

Gloriosa vitória da luz contra a treva! *

Filhas e filhos bem-amados! Que a paz de nosso Senhor Jesus Cristo permaneça em nossos corações!

Anoitece! . . .

Os dias gloriosos da ciência e da tecnologia de ponta estão sombreados pelas inquietações do sentimento humano que parece desvairar em toda parte. O inconformismo, o desespero e o sofrimento assinalam a geração presente como a consequência do mau uso do livre-arbítrio nos dias do passado.

Todos anelávamos que estas fossem as horas da paz, amparados pelo conhecimento libertador da ignorância que a muitos tem proporcionado conforto e bem-estar; raramente, equilíbrio e paz. A Barca Terrestre experimenta as ondas terríveis do mar agitado pelos conceitos da loucura e da desarmonia.

No entanto, Cristo vela e conduz, na condição de Nauta Divino, a embarcação ao porto de segurança. Provavelmente, algumas dores se farão volumosas e terríficas. Sucede, porém, que as almas rebeldes somente aquiescem diante de sofrimentos que as submetem à diretriz da fraternidade e do amor.

O Espiritismo veio no momento próprio quando a filosofia desvairava em várias denominações no século das luzes. E hoje, novamente, a mensagem de redenção da Humanidade alcança as criaturas humanas com a filosofia do bem, como sendo a única que é capaz de proporcionar plenitude e esperanças quase não mais aguardadas.

Não desanimeis, não permitais que o mau humor e as injunções penosas que vos rodeiam os passos e tentam penetrar no vosso lar logrem o êxito que a invigilância, não raro, faculta. Tende tento e mantende-vos em equilíbrio interior quanto seja possível.

Este é o grande momento em que as Escrituras desde há muito prenunciam como da mudança que se vem operando e atingem a sua culminância.

Nas experiências vividas nestes dias, no encontro do Conselho Federativo Nacional, conseguimos pacificar os corações e apoiar as ideias iluminativas no clima do Cristianismo Primitivo.

Não podemos viver a Doutrina Espírita sem a ética moral do Evangelho de Jesus. A Humanidade tem sede de exemplos e está cansada de palavras.

Sois as cartas vivas do Evangelho e perseverai no objetivo sagrado de confortar os que choram, mas não apenas consolá-los, senão apontades os caminhos pelos quais encontrarão a felicidade anelada.

São graves os testemunhos que todos nós, Espíritos desencarnados e encarnados em perfeita comunhão, deveremos oferecer, quais lograram os mártires das primeiras horas da fé cristã. Nesse passado que já vai distante, as perseguições vinham de fora para dentro. Agora, as angústias e as dores são do íntimo para fora, em razão das terríveis perturbações provocadas pelos inimigos da luz que se travestem de missionários de uma Nova Era. Sim, a Era Nova irá caracterizar a grandeza do amor na operosidade da caridade junto a Humanidade terrestre.

O Brasil prossegue convidado a desempenhar a missão que foi confiada a Ismael pelo Divino Mestre. E neste momento, turbado pelas paixões e pelos interesses vis, torna-se indispensável a serenidade da fé para que sejam enfrentados os terríveis vírus da crueldade, do materialismo e da indiferença pelo amor às forças vivas da Natureza culminando na criatura humana.

Vós perguntais por que estamos em um momento tão difícil de violência e deveremos agir como mansos e pacíficos se tudo nos chama a definições drásticas da violência que cada dia é mais perversa?!

O exemplo é Jesus, o Cordeiro de Deus imolado numa cruz de vergonha que Ele transformou em asas para a sublimação de todos os espíritos.

Não tergiverseis nem permiti-vos enfraquecer na luta. É o fogo que purifica os metais, que dá resistência à argila e que modifica as paisagens.

É a dor a mensageira que Deus oferece àqueles aos quais ama de tal forma que, assinalados pelo ferrete do sofrimento, não tem outra alternativa senão a marcha na direção do calvário sublimador.

Poderia parecer que se trata de uma proposta masoquista em que a dor é preferencial. Não se trata desta questão



patológica. A Terra ainda é o planeta de provas e expiações e todos nela nos encontramos à busca do depuramento da inferioridade que teima em permanecer como herança perigosa das fases que já deveriam estar ultrapassadas, e não foi conseguida essa vitória. Mas, logo depois da noite tenebrosa suavemente a madrugada irisa com as estrelas da alegria em um amanhecer de bênçãos e confortos para a vida gloriosa da imortalidade!

Filhas e filhos do coração! Não fostes vós que vos candidatastes, foi o Senhor da Vida que fez um giro ao entardecer e convidou-vos à última hora para a Seara de Redenção. Alegrai-vos porque o vosso será o mesmo salário dos heróis da hora primeira e exultai porque já vos encontrais ao lado do Dono da Vinha que logo mais estará convocando-vos para a prestação de contas e ireis apresentar o glorioso resultado da vitória da luz contra a treva.

Estais sob cuidados especiais. Não só de Ismael, mas de toda a equipe que zela pelo planeta neste momento decisivo, um dos mais graves da história da Terra: o grande salto para a Era da Felicidade.

Em nome dos Espíritos-espíritas, que estão convosco inaugurando o período da compreensão das diferenças, da compaixão pelos adversários, do entendimento dos opositores, com a disposição de abraçá-los a todos para apresentar-lhes ao Mestre, condutor do rebanho no qual vos encontrais, rejubilamo-nos e exaltamos Aquele que permanece o caminho na busca da verdade e da vida que é Jesus.

Muita paz, filhas e filhos do coração! É o que vos deseja o amigo paternal e humilíssimo de sempre,

*Bezerra
Muita paz!*

**(Mensagem psicofônica ditada pelo Espírito Bezerra de Menezes ao médium Divaldo Pereira Franco em 10 de novembro de 2019, no encerramento da reunião ordinária do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, realizada em Brasília, DF).
Mensagem revisada pelo autor espiritual.*

CONSCIÊNCIA NEGRA - 20 de Novembro



Vale a pena ler sobre o seu histórico. Oferecemos uma de suas poesias:

VISITA

*Na escassa penumbra da tarde,
sonho. Vêm me visitar as fadigas do
dia, os defuntos do ano, as lembranças
da década, como uma procissão
dos mortos daquela aldeia perdida lá
no horizonte.*

*Este é o mesmo sol, impregnado de
miragens o mesmo céu que presenças
ocultas dissimulam o mesmo céu te-
mido daqueles que tratam com os que
se foram.*

*Eis que a mim vêm os meus
mortos.*

Léopold Sédar Senghor

Léopold Sédar Senghor foi um político e escritor senegalês. Nasceu em 9 de outubro de 1906, em Joal-Fadiout, Senegal. Em 1928 foi estudar em Paris e em 1939 se tornou o primeiro africano a completar uma licenciatura na Universidade de Sorbonne. Foi membro da Academia Francesa de Letras.

Como escritor desenvolveu a *Négritude*, movimento literário que exaltava a identidade negra, lamentando o impacto negativo que a cultura europeia teve junto das tradições africanas.

Durante a 2ª Guerra Mundial esteve preso por dois anos em um campo de concentração nazista, apenas depois disso que suas obras foram publicadas.

Foi o primeiro negro a ocupar um cargo na Assembleia Nacional Francesa, como deputado, entre 1948 e 1958. Quando, em 1960, o Senegal se tornou independente da França, se elegeu presidente do país africano sucessivas vezes, entre 1960 e 1980. Foi um grande estadista, respeitado no mundo inteiro. Seu desencarne se deu em 20 de dezembro de 2001, em Verson, França.

Mensagem de fortalecimento espiritual

A pesar da nossa infância espiritual, possuímos a capacidade de mudar o modo de viver, no tempo justo. Somos alertados sempre de que a saúde do corpo está aliada à saúde mental. O Evangelho de Jesus nos traz a medicação correta para todas as nossas dores. O nosso corpo físico é envolvido por nossos pensamentos e sentimentos que, quando desordenados, trazem grandes dificuldades para essa máquina divina que nos acompanha nas experiências terrenas. Procuremos ouvi-lo com atenção. Como um despertador, nosso corpo avisa quando a imprudência de nossa parte provoca dores físicas, morais e espirituais. Lembremos do velho ditado: "Mente são, corpo são". O remédio traz alívio, mas a verdadeira cura procede do coração. Procuremos estudar com atenção as lições do Evangelho renovador, e trazê-lo para o nosso cotidiano. Isso também contribuirá para diminuir o peso das energias que circulam no planeta Terra, nesse momento.

(Um irmão em Cristo, 17 de agosto de 2016)

PAULO NETO

Nosso querido irmão, médium de cura, companheiro de tantas jornadas, desde 1995 tem vindo à "A Luz Divina", sempre no mês de outubro. Nesses 23 anos temos trabalhado juntos na assistência espiritual a todas as pessoas que procuram a Instituição.

Em 2019 Paulo Neto não pode vir. Ele se encontra com 89 anos e se recuperando de problemas de saúde. Mesmo assim, fez questão de enviar uma mensagem de força e otimismo no dia 23 de outubro:

"Embora eu não possa estar presente, vocês devem se manter com FÉ, com pensamentos elevados, pedir a Deus com FÉ, porque os Espíritos estarão atendendo a todos."



Paulo Neto reside em Campinas-SP. É Capitão Reformado do Exército, e desde que entrou para a reserva, dedica seu tempo atendendo inúmeras pessoas, necessitadas de tratamento para o corpo e para a alma. Ele tem viajado por todo o Brasil e também para o exterior.

Sua mediunidade de cura manifestou-se cedo, no tempo que ele ainda era soldado e atendia aos companheiros doentes, obtendo êxito no tratamento.

O atendimento é totalmente gratuito e Paulo Neto lembra sempre a todas as pessoas:

"Deus é quem cura, e nós humildemente fazemos o nosso pedido a Ele. Peçam com fé porque nossos Amigos Espirituais se fazem presentes" e ora fervorosamente:

"Deus, nosso Pai, que sois todo poder e bondade, dai a força àquele que passa pela provação, dai à luz àquele que procura a verdade; ponde no coração do homem a compaixão e a caridade. Senhor! Que vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes!"
(Prece de Cáritas – parcial)

“Vinde, benditos de meu Pai, possuí o reino que vos está preparado desde o princípio do mundo; porque tive fome e deste-me de comer; tive sede e deste-me de beber...” (Mateus, 25:31-46)

Toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade, ou seja, nas duas virtudes contrárias ao egoísmo e ao orgulho.

Jesus aponta essas virtudes como sendo o caminho da felicidade eterna. E nos ensina o caminho quando diz: “Bem-aventurados os pobres de espírito”. E quem são eles? Jesus explica: “os humildes, que herdarão o Reino dos Céus”. E continua: “Bem-aventurados os que têm o coração puro, os mansos, os pacíficos, os misericordiosos”.

Jesus não cessa de recomendar e dá-nos o exemplo de humildade no combate ao orgulho. Mas, ele fez mais do que recomendar, condicionou a prática da caridade como a condição absoluta da felicidade futura, ou seja, a salvação.

Jesus falava ao povo através de histórias e figuras alegóricas, porque ainda eram incapazes de compreender as coisas puramente espirituais, e assim somos nós, ainda incapazes de entender como devemos nos livrar do egoísmo e do orgulho, tão impregnados em nosso espírito.

Ouçamos também a história que Jesus descreve: “*Mas quando vier o Filho do Homem na sua majestade, e todos os anjos com ele, então se assentará sobre o trono de sua majestade e todos estarão diante dele, e como o pastor separará uns dos outros; as ovelhas, à direita, e os cabritos, à esquerda. Então, o rei dirá aos que hão de estar a sua direita: “Vinde, benditos de meu Pai, possuir o reino que vos está preparado desde o princípio do mundo”.*

E quem são esses herdeiros benditos?

Jesus explica: “*Tive fome, e deste-me de comer; tive sede, e deste-me de beber; estava errante, e recolheste-me; estava nu, e cobriste-me; estava enfermo, e visitaste-me; estava no cárcere, e vieste ver-me.*”

Quem, nesta vida, abandonou tudo por amor a Jesus, e andou pelas ruas recolhendo os famintos, os doentes, os sem-teto, os moribundos? Foram almas de escol, aparentando fragilidade física, mas espírito forte.

Queridos irmãos, de todas as ramificações religiosas e outros credos, desprendamo-nos das nossas imperfeições e realizemos as obras necessárias com o firme propósito de auxiliar os irmãos, em seu reerguimento físico e espiritual, tendo Jesus como nosso modelo e guia; aplicando o seu ensinamento: “*Amai-vos como Eu vos amei!*”

Podemos nos espelhar na ação do bom samaritano, na história que Jesus contou. Não façamos como o doutor da lei que ficou nas perguntas teóricas, mas saíamos do nosso orgulho e egoísmo para socorrer aquele que precisa do nosso auxílio, exemplificado naquele homem que seguia em viagem, a pé pela estrada, de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos dos ladrões, que o despojaram de tudo, maltrataram-no e o feriram, deixando-o meio morto, na estrada. Ele foi encontrado, primeiramente, por um sacerdote do Templo, depois por um doutor da lei, da Tribo de Levi, e esses dois senhores passaram



ao largo, sem auxiliar o homem ferido. Mas, tomemos para nós o exemplo do bom samaritano, que tomado de compaixão pelo seu semelhante caído, machucado, desacordado, procurou socorrê-lo, medicá-lo e levá-lo para uma hospedaria, pagando o seu tratamento.

Kardec nos apresenta um espelho onde podemos nos reconhecer como verdadeiros cristãos, *pela nossa transformação moral e pelos esforços que fazemos para dominar as nossas más inclinações.*

Usemos da misericórdia exemplificada pelo *bom samaritano*.

Jesus colocou o samaritano, considerado herético, como exemplo de amor ao próximo, acima dos ortodoxos, homens da lei, aos quais faltou caridade.

Retornando à história que Jesus contou sobre o **juulgamento supremo, na separação dos bons e dos maus, Ele somente perguntou por uma coisa: a prática da caridade**, que foi representada pela sentença: “*Passai à direita, vós que socorrestes aos vossos irmãos.*” Não indagou pela ortodoxia da fé. Não fez distinção entre as diferentes crenças. Jesus faz da caridade a única condição para a salvação.

A caridade está na primeira linha entre as virtudes, porque encerra todas as outras: a humildade, a mansidão, a benevolência, a justiça, todas ancoradas no amor.

Na máxima: **Fora da caridade não há salvação**, estão contidos os destinos do homem sobre a Terra e no céu. Allan Kardec, através do Espiritismo, ofereceu-nos esta regra, porque é o mais puro Cristianismo. Os espíritas não são detentores dessa salvação, mas obedecendo-a tornam-se melhores cristãos, e todos aqueles que praticam a caridade são discípulos de Jesus, qualquer que seja o culto a que pertençam.

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo XV, itens 1, 3 e 10. Idem, Capítulo XVII, item 4. Evangelhos de Mateus 25:31-46; Lucas, 10:25-37)

ÁREA DE ENSINO

APRENDIZES DO EVANGELHO



“Há um mundo a ser transformado, seu papel é contribuir para deixá-lo melhor do que você encontrou”. (André Luiz)

Acredito que todos nós viemos a este mundo com uma missão com a qual nos comprometemos no plano espiritual. Até descobirmos qual é, a maioria de nós vive seguindo os parâmetros da atual sociedade no âmbito pessoal e profissional, sem perceber o resultado das suas atitudes e pensamentos, buscando aquilo que é passageiro, sem perceber o que realmente importa.

Acredito que parte da nossa missão seja melhorar de alguma forma o meio em que vivemos, e dessa forma será possível melhorar o meio em que o outro vive, e assim por diante.

Na minha visão, não é necessário fazer grandes obras, mas sempre buscar fazer o melhor nas situações em que a vida nos coloca. Num momento de raiva encontrar a paz, num momento de loucura procurar o equilíbrio, ser um ombro amigo a quem

precisa, uma boa filha que se preocupa e ampara os pais quando necessitam, uma irmã presente que está sempre disposta a ajudar, uma amiga que escuta os problemas do outro sem condenar. Buscar praticar a fraternidade e ter respeito, não só com seres humanos, mas com todo o ser vivo presente neste mundo.

Nosso comportamento muitas vezes segue nossos instintos mais primitivos, porém precisamos usar nossa razão para encontrarmos a luz nos momentos de escuridão.

Precisamos mudar o nosso modo de ver a vida, de encarar as situações difíceis e entender que tudo faz parte deste mundo em que vivemos e não adianta se lamentar ou chorar. Temos que aprender a olhar a metade do copo que está cheia, e não a que está vazia.

Nosso mundo, muitas vezes, é cruel e perigoso, e por muito tempo pensávamos

que “isso não é justo”, mas, hoje, vemos que é apenas um reflexo de nós, seres humanos. Portanto, quando o ser humano mudar, o mundo irá mudar.

A evolução do nosso mundo está diretamente ligada com a nossa evolução interior. Quanto mais conscientes formos do nosso papel e entendermos que todos somos essenciais, mas não especiais, mais rápido conseguiremos alcançar o nosso objetivo na evolução espiritual.

Sim, há um mundo a ser transformado, e só depende de nós deixá-lo melhor do que o encontramos, e mais do que isso, é nosso dever transformá-lo em um mundo melhor.

Bruna Cristina Silvestri Zanini Salomão

Tema desenvolvido em 25 de abril de 2019, pela aluna do 2º ano – 29ª Turma, da Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

FALECIMENTOS



ELGA AZEVEDO GELBER desencarnou no dia 26 de setembro de 2019, aos 84 anos. Era natural da cidade de Ribeirão Preto, SP, nascida em 04 de novembro de 1934.

Elga iniciou na “A Luz Divina” por volta de 1970. Fez o Curso Mediúnico e sua mediunidade a levou para o Grupo de Desobsessão (P3), sob a coordenação de Dr. Mario da Silva Brandão. Permaneceu no Grupo até o ano de 1998. Seu esposo Leopoldo Gelber, a acompanhava nas idas à Instituição, e auxiliava, como voluntário, no que fosse preciso. Ele desencarnou em 1989. A querida irmã deixou quatro filhos, dez netos e nove bisnetos. Embora estivesse bem de saúde, com uma queda, uma vértebra foi quebrada e desencadeou outras complicações que a levaram a óbito.

Seu sepultamento se deu no Cemitério do Morumbi, em São Paulo.

Rogamos aos Benfeitores Espirituais o amparo ao seu Espírito, em sua nova vida, lembrando das palavras de Jesus: “*Vinde a mim todos vós que estais sobrecarregados e eu vos aliviarei*”. Aos seus familiares, enviamos as nossas vibrações de paz e reconforto.



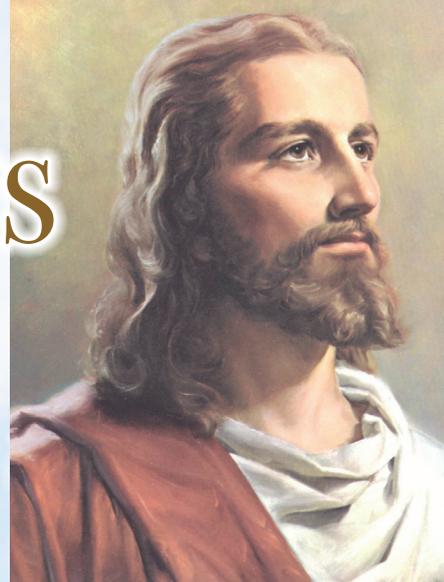
MIROEL GONZALEZ desencarnou no dia 24 de outubro de 2019, aos 71 anos. Ele era natural de Curitiba, PR, nascido em 09 de abril de 1948.

Em sua vida profissional atuou no campo da Auditoria e nos últimos anos, no Magistério, como professor. Grande parte de sua vida manteve-se distante de qualquer religião, mas, ao lado da esposa Regina, que aderira ao Espiritismo, aos poucos, **Miroel** foi se dedicando à leitura e ao estudo da Doutrina Espírita. Neste ano, estava finalizando o 2º Ano do Curso de Aprendizes do Evangelho para adentrar ao Curso Mediúnico, na “A Luz Divina”. Foi aluno muito dedicado e presente. Chamado pelo Pai Maior, seu corpo foi levado ao Crematório Vila Alpina, em São Paulo, SP.

Miroel Gonzalez deixou a esposa Regina, dois filhos e um neto.

Rogamos aos Benfeitores Espirituais amparo ao seu Espírito, lembrando das palavras de Jesus: “*Reconhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns pelos outros*”. Com as nossas vibrações amorosas, envolvemos também seus familiares com abraço de paz e reconforto.

RETRATO DE JESUS



“Chico, estão dizendo que aquela carta enviada da Galileia pelo senador romano Publio Lentulus ao imperador Tibério César, em que traça o perfil de Jesus, não é autêntica. O que você poderia nos dizer a respeito?”

- É autêntica. Foi encontrada nos arquivos de Roma. Eu a li antes de receber o livro “Há dois mil anos”. (Diálogo entre Adelino da Silveira e Chico Xavier, em 1999.)

Eis a carta:

Sabendo que desejas conhecer quanto vou narrar, existindo nos nossos tempos um homem, o qual vive atualmente de grandes virtudes, chamado Jesus, que pelo povo é inculcado de Profeta da Verdade, e pelos seus discípulos de Filho de Deus.

Em verdade, ó César, a cada dia se ouvem coisas maravilhosas desse Jesus: ressuscita os mortos, cura os enfermos. É um homem de justa estatura e é muito belo no seu aspecto, e há tanta majestade em seu rosto, que aqueles que o veem são forçados a amá-lo ou a temê-lo. Tem os cabelos da cor da amêndoa bem madura, são distendidos até as orelhas; e das orelhas até as espáduas; são da cor da terra, porém reluzentes. Tem no meio da sua frente uma linha separando os cabelos, na forma em uso pelos nazarenos. Seu rosto é cheio, de aspecto muito sereno; nenhuma ruga ou mancha se vê em sua face; o nariz e a boca são irrepreensíveis. A barba é espessa, semelhante aos cabelos, não muito longa; seu olhar é muito afetuoso e grave; tem os olhos expressivos e claros, resplandecendo no seu rosto como os raios do Sol, porém ninguém pode olhar fixo seu semblante, pois se resplende e subjuga; e quando ameniza, comove até as lágrimas! Faz-se amar e é alegre, porém com gravidade. Diz-se que nunca alguém o viu rir, mas, antes, chorar!

Tem os braços e as mãos muito belos. Na palestra contenta muito, mas quando dele se aproxima, verifica-se que é muito modesto na presença e na pessoa. É o mais belo homem que se possa imaginar, muito semelhante à sua mãe, a qual é de uma rara beleza, não se tendo jamais visto, por estas partes, uma mulher tão bela.

Porém, se a Majestade Tua, ó César, deseja vê-lo, como no aviso passado escreveste, dá-me ordens, que não faltarei de mandá-lo o mais depressa possível.

De letras, faz-se admirar de toda a cidade de Jerusalém; ele sabe todas as ciências e nunca estudou nada. Ele caminha descalço e sem coisa alguma na cabeça. Muitos se riem, vendo-o assim, porém em sua presença, falando com ele, tremem e admiram.

Dizem que um tal homem nunca fora visto por estas partes. Em verdade, segundo me dizem os hebreus, não se ouviram jamais tais conselhos de tão grande doutrina, como ensina este Jesus; muitos judeus o têm como divino, e muitos me querelam, afirmando que é contra a lei de Tua Majestade; eu sou grandemente molestado por estes malignos hebreus.

Diz-se que Jesus nunca fez mal a quem quer que seja, mas, ao contrário, aqueles que o conhecem e com ele têm praticado, afirmam ter dele recebido grandes benefícios e saúde, porém à Tua obediência estou prontíssimo, aquilo que Tua Majestade ordenar, será cumprido.

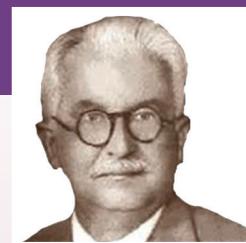
Vale, da Majestade Tua, fidelíssimo e obrigadíssimo.

Publio Lentulus, Presidente da Judéia.
(L'indizione settima, luna seconda)

(Trechos extraídos do livro *Jesus, o Homem de Nazaré*, de João Duarte de Castro e do livro *Momentos com Chico Xavier*, de Adelino da Silveira.)

GRUPO MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA

8ª Semana de Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e Outras Drogas



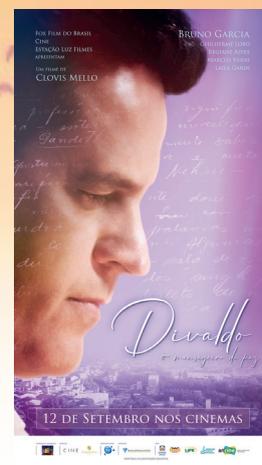
Nos dias 27 e 30 de novembro de 2019, a equipe do Grupo Manoel Philomeno de Miranda (GMPM), através de seu coordenador William Aude Correia da Silva, organizou o evento que apresentou, durante as Reuniões Públicas da “A Luz Divina”:

- Quarta-feira, dia 27, depoimento de um participante do GMPM falando sobre: “As drogas; como se envolveu, as consequências e o tratamento”.

- Sábado, dia 30, palestra de William Aude Silva, com o tema: “As drogas no indivíduo, na família e na sociedade, na Visão espírita”.

O GMPM atende permanentemente todas as terças-feiras, das 19h00 às 21h30, aos dependentes químicos e familiares, através de apoio psicológico, passes e água magnetizada. O atendimento é sigiloso e gratuito. Os interessados deverão chegar até 20h15. Folheto explicativo encontra-se no Posto de Informações.

Cinema-Espirita



2019 foi um ótimo ano para o Espiritismo nos cinemas, com algumas estreias de filmes baseados na doutrina.

Produções diferentes, mas com objetivo de levar adiante e desvendar personagens cristãos que se dedicam e dedicaram suas vidas em prol do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita. Assim, tivemos opções para todos os gostos.

Sabendo da recomendação do *Espírito da Verdade* para “*amarmo-nos e instruímo-nos*”, podemos e devemos prestigiar o cinema nacional para que mais produções desse gênero sejam feitas mas, sempre utilizando o crivo da razão, também ensinado por Kardec, para saber diferenciar o que é licença poética da arte e o que realmente faz referência e justiça à Doutrina Espírita.

Como bem disse Paulo de Tarso, na Primeira Carta aos Coríntios: “*Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém*”.

Fiquemos atentos!

Kardec – O Filme

Estreou em 16 de maio de 2019. O filme, baseado no livro homônimo de Marcel Souto Maior, narra a jornada de Hippolyte Léon Denizard Rivail desde

quando trabalhava como educador em Paris até iniciar o processo da Codificação da Doutrina Espírita e adotar o pseudônimo de Allan Kardec. O filme mostra ele sempre ao lado de sua esposa Amélie-Gabrielle Boudet. Um filme de Wagner de Assis, com Leonardo Medeiros, no papel de Kardec, e grande elenco.

Divaldo, O Mensageiro da Paz

Estreou em 08 de setembro de 2019. Uma biografia de Divaldo Pereira Franco, importante médium espírita, morador de Salvador, Bahia. Convivendo com a mediunidade desde os quatro anos, Divaldo era rejeitado pelas outras crianças e reprimido pelo pai. Ao completar 17 anos, o jovem decide usar seu dom para ajudar as pessoas. Sob a orientação de sua guia espiritual, Joanna de Ângelis, ele se torna um dos maiores benfeitores e divulgadores da Doutrina Espírita. Um filme de Clóvis Mello, com Bruno Garcia, no papel adulto de Divaldo, e grande elenco.

Paulo de Tarso e a História do Cristianismo Primitivo

Estreou em 03 de outubro de 2019. É uma jornada através dos feitos de Paulo de Tarso, um dos principais propagadores

do Cristianismo, desde a época em que era céptico em relação aos ensinamentos de Jesus Cristo até quando, tomado por uma súbita cegueira, compreendeu que sua função no mundo era levar sua palavra adiante e se torna o “Apóstolo dos gentios”. Um filme de André Marouço, com Alexandre Galves, no papel de Paulo, e grande elenco.

Estreias previstas para 2020:

- **Nosso Lar 2**, baseado no livro *Os Mensageiros*, de André Luiz, o 2º da coleção *A Vida no Mundo Espiritual*.
- **Emmanuel**, biografia do mentor de Chico Xavier e baseado nos livros *Há 2000 anos, 50 anos depois e Ave Cristo*.
- **Predestinado**, que contará a história do mineiro José Arigó, médium de cura.

Vale a pena recordar os filmes espíritas já exibidos:

- **Bezerra de Menezes, 2008**
- **Chico Xavier, 2010**
- **Nosso Lar, 2010**
- **As mães de Chico Xavier, 2011**
- **O filme dos Espíritos, 2011**
- **E a vida continua..., 2012**
- **Causa e Efeito, 2014**

Bazar Beneficente de Natal “A Luz Divina” & Amor Turquesa

De 06 a 10 de novembro foi realizado, no Espaço Casa Luz, o já tradicional Bazar Beneficente de Natal “A Luz Divina” & Amor Turquesa.

A organização é uma iniciativa da irmã Cláudia Vasconcellos e conta com diversos expositores que comercializam roupas, acessórios, artigos para bebê, brinquedos, artesanato, itens de decoração e para pets, além de muitas delícias gastronômicas.

Parte da renda foi revertida para a

Campanha de Natal de “A Luz Divina” e, nesse ano, foi solicitado doação de alimentos não perecíveis para os frequentadores, para auxiliar na composição das “Cestas de Natal” para as famílias previamente cadastradas.

Contamos com a participação inédita e exclusiva do renomado artista plástico **Roberto Camasmie** que visitou o Bazar e disponibilizou a exposição de gravuras, com preços especiais. **Camasmie** doou uma de suas obras para ser sorteada.

“A Luz Divina” agradece à organizadora, expositores, frequentadores e trabalhadores voluntários que contribuíram para o sucesso do evento.



COMUNHÃO COM DEUS

Jesus e a oração



Simão Pedro, o primeiro dos doze apóstolos, com sua sinceridade ingênua, questiona Jesus:

- Mestre, será que Deus nos ouve todas as orações?

- Como não, Pedro? – respondeu Jesus solici-
tamente. – Desde que começou a raciocinar, observou o ho-
mem que, acima de seus poderes reduzidos, havia um poder
ilimitado, que lhe criara o ambiente da vida. Todas as criatu-
ras nascem com tendência para o mais alto e experimentam
a necessidade de comungar com esse plano elevado, donde o
Pai nos acompanha com o seu amor, todo justiça e sabedoria,
onde as preces dos homens o procuram sob nomes diversos.
Acreditarias Simão, que em todos os séculos da vida humana,
recorreriam as almas, incessantemente, a uma porta silencio-
sa e inflexível, se nenhum resultado obtivessem?... Não tenhas
dúvidas: todas as nossas orações são ouvidas!...

- No entanto – exclamou respeitoso o discípulo -, se Deus
ouve as súplicas de todos os seres, por que tamanhas diferen-
ças na sorte? Por que razão sou obrigado a pescar para prover
subsistência, quando Levi ganha bom salário no serviço dos
impostos, com a sabedoria dos livros? Como explicar que
Joana disponha de servas numerosas, quando minha mu-
lher é obrigada a plantar e cuidar a nossa horta?

Jesus ouviu atento essas suas palavras e retrucou:

- Pedro, precisamos não esquecer que o mundo pertence a
Deus e que todos somos seus servidores. Os trabalhos variam,
conforme a capacidade do nosso esforço. Hoje pescas, amanhã
pregarás a palavra divina do Evangelho. Todo trabalho honesto
é de Deus. Quem escreve com a sabedoria dos pergaminhos não
é maior do que aquele que traça a leira laboriosa e fértil, com a
sabedoria da terra. O escriba sincero, que cuida dos dispositivos
da lei, é irmão do lavrador bem-intencionado que cuida do sus-
tento da vida. Um, cultiva as flores do pensamento; outros, as do
trigo que o Pai protege e abençoa. Achas que uma casa estaria
completa sem as mãos abnegadas que lhe varrem os detritos?
Se todos os filhos de Deus se dispusessem a cobrar impostos,
quem os pagaria? Vês, portanto, que antes de qualquer consi-
deração, é preciso santificar todo trabalho útil, como quem sabe
que o mundo é morada de Deus.

Já pensaste que, se a tua esposa cuida das plantas de tua
horta, Joana de Cusa educa as suas servas?! A qual das duas
cabe a responsabilidade maior, à tua mulher que cultiva os
legumes, ou à nossa irmã que tem algumas filhas de Deus
sob sua proteção? Quem poderá garantir que Joana terá essa

responsabilidade por toda a vida? No mundo, há grandes
generais que, apesar das suas vitórias, passam também pelas
duras experiências de seus soldados. Assim, Pedro, precisamos
considerar, em definitivo, que somos filhos e servos de Deus,
antes de qualquer outro título convencional, dentro da vida
humana. Necessário é, pois, que disponhamos o nosso coração
a bem servi-lo, certos de que o Pai nos conhece a todos e nos
conduz ao trabalho ou à posição que mereçamos.

O discípulo ouviu aquelas explicações judiciosas e, con-
fortado com os esclarecimentos recebidos, interrogou:

- Mestre, como deveremos interpretar a oração?

- Em tudo – elucidou Jesus – deve a oração constituir o
nosso recurso permanente de comunhão ininterrupta com
Deus. Nesse intercâmbio incessante, as criaturas devem
apresentar ao Pai, no segredo das íntimas aspirações, os seus
anelos e esperanças, dúvidas e amargores. Essas confidências
lhes atenuarão os cansaços do mundo, restaurando-lhes as
energias, porque Deus lhes concederá de sua luz. É necessário,
portanto, cultivar a prece, para que ela se torne um elemento
natural da vida, como a respiração. É indispensável conheça-
mos o meio seguro de nos identificarmos com o nosso Pai.

Entretanto, Pedro, observamos que os homens não se
lembram do céu, senão nos dias de incerteza e angústia do
coração. Se a ameaça é cruel e iminente, se a morte do cor-
po é irremediável, os mais fortes dobram os joelhos. Mas,
quanto não deverá sentir-se o Pai amoroso e leal de que
samente o procurem os filhos nos momentos de infortú-
nio, por eles criados com suas próprias mãos? Em face do
relaxamento dessas relações sagradas, por parte dos ho-
mens, indiferentes ao carinho paternal da Providência que
tudo lhes concede de útil e agradável, desejará o filho uma
solução imediata para as suas necessidades e problemas,
sem remediar ao longo afastamento em que se conservou
do Pai, postergando-lhe os desígnios, com respeito às suas
questões íntimas e profundas.

- Pedro, enquanto orares pedindo ao Pai a satisfação de teus
desejos e caprichos, é possível que te retires da prece inquieto e
desalentado. Mas, sempre que solicitares as bênçãos de Deus, a
fim de compreenderes a sua vontade justa e sábia a teu respeito,
receberás pela oração os bens divinos do consolo e da paz.

(Recorte do capítulo 18, "Oração Dominical", livro Boa Nova -
Francisco Cândido Xavier e Espírito Humberto de Campos)

Ana Paula R. Soares
Enfermeira Pediátrica

- Consultoria para pais e bebê, banho, amamentação e colocação de brinco.
- Experiência hospitalar há mais de 15 anos.
- Atendimento em domicílio.

(11) 99337-3103 aninhapr77@hotmail.com

ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO

para mergulhos em si mesmo, entre em contato

MARIA HELENA FIGUEIRA

PSICÓLOGA - CRP 06127510

Especialização em Psicologia Analítica e Corporal
Adultos, adolescentes e família | Acompanhante Terapêutico
helen.a.figueira@gmail.com

11 99792 6226 | r. ferreira de araujo, 832 - sala 3



OTIMISMO E ALEGRIA PARA O

ANO NOVO

Final de ano é tempo de festa e celebração, mas também de reflexão, de análise e de recomeços. Para trás fica um ano que agora acaba, e dele devemos guardar o que é bom e esquecer o menos bom.

Do sofrimento e das lágrimas guardemos apenas a certeza de que a elas sobrevivemos. Dos erros guardemos a aprendizagem e das dificuldades guardemos o momento da superação.

Agradeçamos por tudo de bom que Deus nos proporcionou.

Acreditemos no sentimento da FÉ que é capaz de transpor obstáculos e nos fazer felizes.

Devemos sentir alegria e gratidão por mais um ano vivido, e apesar de tudo que tenha acontecido, o importante é que chegamos até aqui. E hoje somos mais experientes, mais fortes e mais sábios.

Agora é tempo de encher o coração de otimismo, esperança e sonhos, é tempo de recomeçar e renovar, pois um novo ano vai começar. Aguardemos por novos horizontes que Deus, em sua infinita misericórdia, vai nos proporcionar.

Muita saúde, paz, alegria e harmonia são os nossos votos a todos no novo ano. Feliz 2020!



FECHAMENTO E REABERTURA DA "A LUZ DIVINA"

A Instituição permanecerá fechada de 15/12/2019 a 12/01/2020.

A entrega das "Cestas de Natal", às famílias previamente cadastradas, será dia 14 de dezembro de 2019, a partir das 09h.

A última Reunião Espiritual Pública realiza-se em 14 de dezembro, sábado, das 16h às 18h, com a presença do Coral "A Luz Divina".

Convidamos os tarefeiros de todos os Grupos para que estejam presentes na Reunião de Encerramento do Ano.

De 13 a 18 de janeiro de 2020 teremos "Plantão de Passes". Todas as Atividades Espirituais terão início em 20 de janeiro de 2020, segunda-feira, a partir das 12h20.

O Grupo da Fraternidade reunir-se-á em 17/01/2020, sexta-feira, às 20h. **Esta reunião é dedicada somente aos médiuns.**



Com muita esperança, iniciemos o Novo Ano acreditando que a segurança e a paz nos são proporcionadas lá do Alto. Sabendo, ao mesmo tempo, que todo o bem é também fruto de nosso empenho em construir um ano mais saudável e feliz!



Assistência Espiritual

No bimestre **Setembro - Outubro de 2019**, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	SET	OUT
Atendimento Fraterno	992	1.027
Cosmoterapia (Passes)	12.737	13.271
Público presente às reuniões	1.930	2.032
Total	15.659	16.330

Nas reuniões espirituais públicas realizadas na "A Luz Divina", às segundas, quartas, quintas-feiras e aos sábados, dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos, ainda, a oportunidade de doar, através das vibrações; de receber através dos passes espirituais e de aprender com as palestras e mensagens apresentadas. Além disso, é um excelente exercício de fraternidade.

Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem, semanalmente, das reuniões, complementando seu tratamento.

VERSOS DE NATAL

**Enquanto a glória do Natal se expande
Na alegria que explode e tumultua,
Lembra o Divino Amigo, além, na rua...
E repara a miséria escura e grande.**

**Natal!... O mundo é todo um lar festivo!...
Claros guizos no ar vibram em bando...
E Jesus continua procurando
A humilde manjedoura do amor vivo.**

**Natal! Eis a Divina Redenção!...
Regozija-te e canta, renovado,
Mas não negues ao Mestre desprezado
A estalagem do próprio coração.**

Carmen Cintra
(Antologia Mediúnica do Natal,
Francisco Cândido Xavier)